



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em homenagem aos Príncipes de Astúrias

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2005

Suas Altezas Reais,
Meu caro Renan Calheiros, presidente do Senado,
Meu caro Severino Cavalcanti, presidente da Câmara dos Deputados,
Meu caro Nelson Jobim, presidente do Supremo Tribunal Federal,
Meus amigos,
Minhas amigas,

A visita de Vossas Altezas é mais um gesto de apreço e amizade da Casa Real de Espanha para com o Brasil.

Renova-se o compromisso espanhol de dar mais conteúdo e visibilidade à parceria estratégica entre nossos dois países.

O presidente Zapatero e eu celebramos esta parceria no encontro que mantivemos em janeiro último, aqui em Brasília. A força de nossas relações se expressa numa crescente presença de nossos países no mundo.

Espanha e Brasil buscam juntos, soluções democráticas e duradouras aos desafios de um mundo marcado pela insegurança e por ameaças, como a do terrorismo.

Golpeada cruelmente pelo terror insano, a Espanha tem dado exemplo de como se pode combater esse flagelo no marco do fortalecimento do Estado democrático de direito e no respeito aos direitos humanos. Tem, por isso, mais do que nossa solidariedade. Merece nossa admiração.

Altezas,

O momento internacional que vivemos é marcado por desequilíbrios econômicos e fortes injustiças sociais. Brasil e Espanha estão hoje irmanados



na busca de um mundo mais justo e próspero. Nossa parceria fortalece-se com a decisão do governo espanhol de se associar à iniciativa internacional de combate à fome e à pobreza. Juntos queremos e vamos encontrar novos recursos para atender à causa do desenvolvimento econômico e social das nações pobres. Nossas relações bilaterais avançam.

O Grupo de Trabalho Brasil-Espanha formulou estratégias exitosas de promoção de comércio e investimentos. Espanha é hoje um dos principais parceiros econômicos do Brasil.

Altezas,

A economia brasileira vive um bom momento. Entramos em um novo ciclo de crescimento sustentado. Expande-se o comércio exterior. Diminui sensivelmente nossa vulnerabilidade externa. E, o mais importante, há forte expansão do emprego e crescimento da massa salarial.

Temos diante de nós uma oportunidade única para aprofundar ainda mais a parceria com a Espanha. Este é o ano internacional do microcrédito. Ocasão para dar vida às conclusões do seminário patrocinado por Sua Majestade, a Rainha Sofia, em 2003, na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Temos de explorar alternativas para fazer do microcrédito um instrumento de estímulo à prosperidade dos pequenos e médios empreendedores brasileiros. Temos de estimular a presença dessas pequenas e médias empresas em nossos dois países.

O Foro de Investimentos e Cooperação Empresarial Hispano-Brasileiro, que se inicia amanhã em São Paulo, é oportunidade valiosa para concretizar projetos. Os empresários devem voltar sua atenção para iniciativas de integração, sobretudo da infra-estrutura, dos países sul-americanos. Queremos um continente mais unido por suas comunicações, redes energéticas e transportes.

Altezas,

Em nossos embates pela democracia na América do Sul, aprendemos



muito com a experiência da política espanhola. Acompanha-nos até hoje a imagem da Casa Real como guardiã da democracia espanhola durante os anos difíceis de Vossa transição. Foram momentos em que se pôde medir o valor da coragem e do patriotismo para construir o futuro de um país.

São situações como estas que habilitam países a desempenhar um papel importante no mundo, sobretudo em nossa América, onde a Espanha goza de merecido respeito e admiração.

É com este espírito de visões comuns, de aproximação econômica e de amizade e confiança mútua entre nossos povos, que proponho a todos um brinde à saúde e à felicidade pessoal de Dona Letizia Ortiz e de Dom Felipe de Borbón, e ao continuado aprofundamento das relações entre o Brasil e a Espanha.

Muito obrigado.